

VOLTAM OS AMERICANOS A USAR CASES VENENOSOS NA COREIA (P. 2)

COBAS HUMANAS EXPOSTAS AOS EFEITOS DA ARMA ATOMICA

Monstruoso crime dos imperialistas anglo-americanos, que faz empalidecer as atrocidades nazistas — Impressionante denúncia de "Ce Soir"

PARIS, 29 (INS) — O jornal "Ce Soir" transcreve um artigo que diz ter sido publicado pelo jornal egípcio "El Gomsour El Mieri" no dia 24 de setembro, informando que o navio inglês "Ser-ven X" partiu de Yemen, com destino desconhecido, transportando mil coreanos, vietnamitas e árabes, depois de ter chegado a Aden. Acrescenta que esses homens seriam submetidos a uma experiência sobre os efeitos da bomba atômica.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 913



Numa das casas comerciais danificadas pelo exercício de tiro real: um Santo Antônio com a cabeça quebrada pelo efeito das bombas.

PREJUÍZOS E SOBRESSALTO EM COPACABANA COM A MONSTRUOSA EXIBIÇÃO GUERREIRA

Residências e casas comerciais danificadas — Pessoas feridas — Não surtiu efeito a propaganda de guerra visada com o exercício — TEXTO NA 4.ª PAG.

MAIS AMPLO E PRESTIGIADO O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Fala à nossa reportagem o advogado, Sr. Heitor Rocha Faria, presidente em exercício da organização carioca — Amanhã, a inauguração da nova sede — Maior entusiasmo e intensidade nos trabalhos de preparação do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz —

O Movimento Carioca Pela Paz, para fazer face às atividades dos partidários da paz, cujo trabalho de coleta de assinaturas prossegue em ritmo crescente, vem tomando várias iniciativas de grande importância para a Campanha por um Pacto de Paz. Sobre essas medidas procura ouvir ontem o advogado sr. Heitor Rocha Faria, presidente em exercício daquela

organização e membro da nova diretoria, que nos declarou: — O Movimento Carioca pela Paz, em face do êxito que vem tendo a coleta de firmas ao Apelo do Conselho Mundial da Paz, por um entendimento entre as cinco grandes potências do mundo, e notando a adesão à causa de novas camadas da população, bem assim como o apoio de pessoas de grande representação, resolveu realizar suas eleições internas, a fim de ampliar o quadro de sua diretoria. Para fazer face ainda, aos fatos que surgiram no desenrolar da campanha, decidimos localizar a nova sede em lugar próprio, com uma secretaria funcionando permanentemente.



Sr. Heitor Rocha Faria

Assim é que amanhã, dia 31, às 18 horas, será inaugurada a nova sede, em caráter definitivo, à Av. Rio Branco 14, 5.º andar e a seguir na qualidade de vice-presidente em exercício na presidência, dará posse oficial à nova diretoria, sob a presidência do advogado Magalhães Torres. Dessa diretoria fazem parte também, a sra. Irineo Joffily, o consagrado pintor patricio, professor Jordão de Oliveira. Foi renovado o Conselho Consultivo do MCPP, que conta agora, entre outros, com os jornalistas Lopes Gonçalves, Renato de Alencar, Gumerindo Cabral, Barbosa de Melo e o engenheiro Sampaio Lacerda. Referindo-se à importância de tais medidas para a realização do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, acrescentou o ilustre advogado: — Estamos assim reforçando a campanha em defesa da paz, e, portanto, fortalecidos para comparecer ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, cuja data de instalação está marcada para o dia 10 de novembro vindouro, nesta capital. E, concluindo: — Cabe assim, aos Conselhos de Paz e às outras organizações que participam da Campanha compreenderem o grande alcance das medidas tomadas pelo M.C.P.P. assim como a importância da coleta de assinaturas ao Apelo a fim de que o nosso objetivo máximo — a cobertura da cota estipulada pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — seja coberto, pois isso é a nossa maior garantia para a tão almejada paz entre os povos.

FORTALECIDOS PARA O III CONGRESSO DE PAZ

VERGONHOSA SUBMISSÃO AOS BANQUEIROS IANQUES



O sr. Lafer na Tribuna da Câmara

EM TROCA DE PROMESSAS DE DÓLARES, O SR. LAFER ASSUMIU O COMPROMISSO DE SUBMETTER AOS AMERICANOS OS PLANOS DE REAPARELHAMENTO DE NOSSAS FERROVIAS E PORTOS — "ISSO ANULA POR COMPLETO A SOBERANIA NACIONAL", EXCLAMA O DEPUTADO ROBERTO MORENA — AUTÊNTICA ENCENAÇÃO A VISITA DO MINISTRO DA FAZENDA AO PALÁCIO TIRADENTES

HUMILHAM O BRASIL E MELINDRAM NOSSA SOBERANIA

Declara o senador Alencastro Guimarães referindo-se à atitude dos Estados Unidos no caso dos empréstimos que eles prometem mas não dão

Em discurso pronunciado ontem no Senado, o sr. Alencastro Guimarães abordou o problema dos empréstimos dos Estados Unidos ao Brasil. Analisando as conferências realizadas em Washington, demonstrou que os Estados Unidos não têm nenhum interesse em ajudar economicamente o Brasil concedendo os empréstimos solicitados. Não passam de simulações as promessas feitas nesse sentido, a pretexto das quais os norte-americanos se intrometem nos assuntos internos de nosso país, particularmente na sua economia, através das inúmeras comissões que aqui funcionam. Tais atitudes dos norte-americanos — afirmou o senador — melindram a soberania da nação. A seguir referiu-se à recente viagem do sr. Lafer aos Estados Unidos, denunciando que, tendo o ministro da fazenda ido àquele país na qualidade de Embaixador especial do Brasil, teve de entender-se lá com um funcionário subalterno do ministério da Fazenda americano. Depois de várias considerações o senador Alencastro Guimarães assegurou que os ianques declaram a cada passo sua boa vontade em ajudar financeiramente o Brasil, mas que de boa vontade todos estão cheios. O empréstimo de 10 milhões de cruzeiros, acrescentou o orador, que o ministro da Fazenda foi negociar ultimamente, vem sendo solicitado desde o governo Dutra, sem resultado. Se os norte-americanos pretendessem realmente conceder empréstimos ao Brasil — declarou — adotariam um dos seguintes métodos: 1.º, pela forma clássica de empréstimos de nação para nação, 2.º, através do Banco Mundial, 3.º, através do Export and Import Bank e 4.º, através de mensagens de governo americano ao Congresso. Mas, disse o senador, o Banco Mundial só empresta dinheiro quando tem interesse em fazer funcionar indústrias próprias, o Export and Import Bank só facilita negócios aos exportadores americanos e não se tem notícia de nenhuma



Senador Alencastro Guimarães, mensagem enviada ao Congresso pelo governo americano, propondo a concessão de empréstimos ao Brasil. Ao concluir, o senador Alencastro Guimarães afirmou que pedirá aos responsáveis, esclarecimentos sobre as questões levantadas e assegurou que se impõe acabar com as humilhações do Brasil pelos ianques.

GREVE NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Motivou a decretação da parede a aprovação pelo Senado do projeto 23 51 — Aguardam os estudantes a pronta adesão de todas as Faculdades congêneres no país — Unidas todas as correntes de opinião — Só retornarão às aulas com o veto do Executivo —

Declararam-se em greve às 17 horas de ontem os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, logo após tomarem conhecimento da aprovação pelo Senado do projeto 23-51, que liquida praticamente a razão de ser da Faculdade, desde que abre o magistério secundário a todos os possuidores de diploma de curso superior. Os alunos do Curso de Jornalismo, embora beneficiados 100% pelo decreto em questão, declararam-se também em greve, solidários com os demais companheiros. Os dirigentes do Diretório Acadêmico, em palestra com a nossa reportagem, declararam que esperam ter adesão de todas as demais Faculdades de Filosofia existentes no país, no prazo máximo de 24 horas. Ontem mesmo, minutos após a deflagração da greve, o Diretório enviou telegramas a todas as Faculdades congêneres, solicitando o seu apoio, o qual já fora empenhado no Congresso das Faculdades de Filosofia realizado nesta capital, no mês passado. Esclareceram ainda os dirigentes do Diretório que esperam também, romper no dia de hoje uma greve de solidariedade em todas as escolas superiores desta capital.

PROIBIDO O BRASIL DE IMPORTAR SONDAS

O próprio chanceler da Standard informou isto ao Senado, como se fosse a coisa mais natural do mundo — O governo Vargas aceita mais essa revoltante imposição do imperialismo —

«João Neves da Fontoura informou ao Senado ser proibido pelo Departamento de Estado norte-americano que o Brasil importe sondas para a exploração do petróleo. Essa revelação foi feita recentemente na Câmara pelo deputado Orlando Dantas. É de mais alta gravidade, mas o Ministro do Exterior de Vargas não veio a público fornecer nenhuma explicação. A informação de João Neves ao Senado prova: 1) — que a política de Departamento de Estado é ditada pela Standard Oil, da qual, aliás, o sr. João Neves é um simples testa de ferro. 2) — que os truques norte-americanos não quer que os brasileiros descubram novas jazidas petrolíferas antes que os mangas ianques tenham assegurado para si a exploração do sub-solo do Brasil. 3) — que o governo Vargas aceita passivamente que um

FARSA POLICIAL CONTRA A IMPRENSA

Um Reporter Processado Pela Lei de Segurança

Arbitrariamente preso na sexta-feira última quando se encontrava junto aos portões da Fábrica Cruzeiro, à rua Barão de Mesquita, no exercício da sua profissão, o jornalista Reinaldo Rocha ainda está sendo processado pela Lei de Segurança. A polícia resolveu enquadrar o jornalista no artigo 3.º, inciso b, do decreto-lei 431, forjado por Getúlio durante o Estado Novo. Alega que o reporter estaria distribuindo o Manifesto de Agosto e «realizando tarefas subversivas» na porta da fábrica. Como pegos dessa farsa contra a liberdade de imprensa, depuseram no inquérito os espantados profissionais Ivan do Nascimento e Sinval Farias Monteiro. Declararam o beleggim Nascimento que foi o autor da prisão, o que é uma mentira, pois Reinaldo Rocha foi levado da rua Barão de Mesquita ao 18.º Distrito por um guarda-civil. Depuseram ainda dois outros indivíduos, Idílio Xavier e Fernando Martins da Cunha, que se intitulam operários da Fábrica Cruzeiro, mas não fizeram outra coisa senão repetir a versão do tira Naselmento. O infame processo foi distribuído ao juiz da 22.ª Vara, no qual se dirigiram os advogados do jornalista, requerendo o relaxamento da prisão. Ao mesmo tempo a direção do nosso jornal solicitou da Associação Brasileira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a indicação de advogados para acompanharem o processo. E ainda, para tratar de mais esse monstruoso atentado ao livre exercício da profissão, está convocada uma reunião especial da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas, da qual o presidente o jornalista Porto da Silveira. Ainda hoje uma comissão de profissionais de imprensa procurará o sr. Ministro da Justiça a fim de formular o seu protesto enfático contra essa farsa policial-judiciária e solicitar a imediata libertação do jovem confrade e nosso colega de trabalho.

QUEM PODE VIVER COM 1.200 CRUZEIROS ?

Foram feitos arbitrariamente os calculos par a fixação do salário mínimo — Fala à nossa reportagem o presidente da Comissão de Salários dos Marítimos



«O que faz o governo é legalizar a situação de fome declara o sr. Sebastião Alves Pessoa ao nosso reporter, na sede do Sindicato dos Marceiros.

(LEIA NA 5.ª PAGINA)

O "TIRA" VAI PARA PERNAMBUCO

Um reporter-popular telefonou para a nossa redação, informando-nos: — Há uma pessoa relacionada nos meios policiais — Sáezio Marque Garcia — que vai com carta branca para o norte a fim de se infiltrar na Pernambuco Tramway. Parte amanhã. Dizem que é estudante de medicina. Usa óculos de aço fino.

"ENTÃO, MINISTRO, É VERDADE O QUE OS COMUNISTAS DIZEM ?"



Tal foi a pergunta de um interventor de sindicato ao ministro Segadas Viana, depois que presenciou o pelego americano Potofski dando ordens no Ministério do Trabalho com a naturalidade de um patrão dando duro no mais humilde de seus empregados. «O governo brasileiro assinou as resoluções de Washington, assumiu portanto compromissos muito sérios e não pode deixar de cumprilos, disse asperamente o insolente Potofski ao Ministro do Trabalho, na presença de vários pelegos nativos.

A História de Manfredo

Roberto Moreira

Manfredo Reis de Alvaranga nasceu a 6 de janeiro de 1889, numa das cidades do Recôncavo baiano. Filho de um trabalhador da indústria do fumo e de uma operária doméstica. Possui a Carteira Profissional nº 23.182, 9.º Série, expedida a 23 de Abril de 1935. Consta nela várias anotações. Uma se refere à sua entrada na firma Costa Penna & Cia., São Felix, Bahia, a 9 de Março de 1917. Trabalha nessa firma há mais de 35 anos, apesar que em 1917, Trabalhador Profissional não contava com o pouco mais de 28 anos. E' admitido no Sindicato dos Empregados em Manufatura de Fumo e Anexos.

Desde menino já trabalhava na indústria do fumo, como acontece com todos os filhos de família. Mas Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores. Manfredo não se contentou com o trabalho de aprendiz de aprendiz. Quando chegou a idade de trabalhar, foi para a indústria do fumo, onde se tornou um dos melhores trabalhadores.

Fracassou a Técnica Aeronáutica Americana

APESAR DAS FANFARRONADAS DOS MILITARES DO PENTAGONO, A SITUAÇÃO REAL ESTÁ MUITO AQUELA DA PROPAGANDA

PARIS, outubro, (Especial). — O jornal «Paralelo 50» publica o seguinte estudo sobre a técnica aeronáutica americana:

«As declarações oficiais dos E.E.U.U. não se cansam de afirmar a supremacia da técnica americana em assuntos referentes à aeronáutica.

Baseiam-se elas, principalmente, no fato de que os ianques construíram 12 mil aviões por mês durante a última guerra. As verbas astronômicas destinadas às suas aeronaves do exército e da marinha, são apresentadas também como fator esmagador. A propósito deve-se salientar que é principalmente devido à aviação que o Pentágono, confiando pouco nos exércitos europeus, espera conduzir com êxito uma nova guerra contra a União Soviética.

A aviação do bombardeio deve reduzir a pó a União Soviética sob as bombas americanas. A aviação com funções de interceptação deve proteger o território dos Estados Unidos dos bombardeios aéreos. Tal é a tese oficial que permite à propaganda manter a ilusão de que uma guerra poderia poupar centenas

de milhares de vidas americanas.

Este dogma da superioridade do campo da aeronáutica, vem sendo posto em dúvida nos meios competentes. Com efeito, de um ano para cá o prestígio americano nesse particular foi seriamente abalado. As primeiras reflexões americanas foram suscitadas devido a fatos ocorridos com o motor «Sapphire». No domínio da técnica aeronáutica, o que existe de mais novo é a construção de aviões a propulsão e, entre estes, os de reação a jato. Tudo indica que eles são

os mais necessários a uma guerra de combate. Os E.E.U.U. empregaram na construção desses aviões bilhões de dólares. Entretanto, em fins de 1950, nenhum motor a jato americano tinha potência suficiente para servir aos seus aviões de caça.

A «Air Force» foi forçada a comprar dos ingleses a licença do motor de reação a jato «Sapphire», fabricado pela Armstrong Siddeley. Seu peso era de 7.200 libras, e o melhor motor americano tinha um peso de 5.000 libras.

Um dos maiores fabricantes tradicionais de motores para a aviação, Wright, foi encarregado de construir o «Sapphire» e duas fábricas foram reorganizadas a fim de fabricarem esse motor inglês. A emoção foi grande nos meios aeronáuticos americanos e falou-se muito da «sorte» que os ingleses tinham tido.

Entretanto, a emoção foi substituída pela indignação quando se tornou público, este ano, que o bombardeiro leve de dois motores a jato planejado para a Força Aérea dos E.E.U.U., o «Cambrera», tinha sido cedido à Grã Bretanha.

A firma americana Glenn Martin, que tinha apresentado um modelo, foi forçada a reconhecer a superioridade do «Cambrera». Esta mesma firma requereu então licença a fim de fabricar o «Cambrera».

Os americanos possuem o «Striber», que declararam ser o melhor avião de caça do mundo. Mas na Coreia, o «Striber» só teve êxito durante o período em que os norte-americanos se defendiam com velhos aparelhos. Contra os mig-15, de fabricação soviética mais recente, o resultado foi totalmente diverso. A

partir de 29 de janeiro, o ministro da Aeronáutica, Finletter, teve de reconhecer que o Mig-15 era tão poderoso quanto o «Striber». Depondo perante a comissão do Senado, o general Inague Vandenberg declarou ser o Mig-15 superior ao «Striber», tanto na sua estrutura como pelo seu motor, velocidade e manobra.

Os Estados Unidos não possuem nenhum avião de transporte a jato. Os ingleses têm um aparelho, o «Comet», que faz a linha Londres-Roma-Cairo, numa velocidade média de 750 quilômetros por hora.

O quadro da aviação norte-americana sob o ponto de vista técnico é bastante sombrio. Neste país de fabricação em série os resultados não são satisfatórios. A realização dos programas de fabricação está muito atrasada. O custo da produção é elevadíssimo. Um só avião de caça calculado em 900 mil dólares. Seriam pois necessários bilhões de dólares para serem empregados na fabricação desses aviões.

Tais são as reflexões pessimistas frequentemente trocadas nos meios competentes dos E.E.U.U. Seus armamentistas, que falam tanto em superioridade em matéria de aviação, julgando poder desferir uma guerra com pequenas perdas humanas, vêem agora que a situação não é tão brilhante assim.

CLICHÉRIE
Total apurado... Cr\$ 8.692,60
Roca... Cr\$ 6,00

Total... Cr\$ 8.698,60
Para facilitar aos nossos leitores o controle, publicamos abaixo um quadro de todas as entradas até ed. da 29 às 14 horas, das Comissões e Clubes:

Meier-Piedade...	3.771,00
Centro-Mar...	1.419,00
São Cristóvão...	820,00
Leblon...	2.535,00
Penha...	1.578,00
Tijuca...	1.261,00
Portuários...	1.510,00
Marcelino Hermes...	1.074,00
Ligat...	585,00
Centro Terra...	1.192,00
P. D. F...	215,00
Madureira...	470,00
Depart. Familiar...	320,00
E. F. C. B...	31,60
Motoristas...	10,00
Construção Civil...	13,00
Rosaque...	670,00
Rova Jaguar...	107,00
Jovens...	70,00
Saude...	363,70
Flamengo...	730,00
Loida...	70,00
Arsenal...	150,00

Total... Cr\$ 283,20

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

TUDO PELA COBERTURA DAS COTAS

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

FINANÇAS
Sapateiro... Cr\$ 33,20
Individual... Cr\$ 30,00
Fiedade... Cr\$ 106,90
Penha... Cr\$ 75,00
P. D. F... Cr\$ 45,00

Armas de Truman Para Tito

Depois de várias semanas de negociações secretas, forma um telegrama procedente de Washington e publicado nos jornais, Estados Unidos e Iugoslávia concordaram sobre as cláusulas de um pacto de assistência militar. Em consequência desse pacto os Estados Unidos fornecerão à Iugoslávia armas modernas para contribuir para a defesa do país, em caso de ataque do exterior.

O governo fascista de Tito, evidentemente, não está ameaçado de nenhuma agressão exterior. Quanto ao próprio país, a Iugoslávia, o que poderia acontecer de pior, em matéria de desgraça vinda de fora, já aconteceu: a Iugoslávia está hoje entregue pelo traidor Tito e sua camarilha aos piores inimigos da humanidade, os imperialistas americanos. Essas armas modernas (cuja fabricação está sendo tratada como comprometida com o retumbante fracasso militar da intervenção ianque na Coreia) não se destinam, entretanto, a reprimir nenhum ataque externo. Elas são entregues pelos patrões americanos a Tito e (Banković) para que sejam voltadas contra o povo da Iugoslávia.

E' claro que os interesses desses fornecedores de armas ianques ao governo fascista de Belgrado tudo fazem, através de sua máquina de propaganda, no sentido de apresentarem o governo de Tito como algo de sólido e consistente. Isto, no entanto, não corresponde à verdade. Uma infinidade de fatos demonstra que na realidade as forças patrióticas e realmente democráticas da Iugoslávia intensificam sua luta contra a camarilha fascista de Tito. Em vários pontos do país o crescente movimento, contra Tito assume o caráter de lutas armadas. Nos distritos de Toplica, na Servia e Lika, na Croácia, os camponeses estão em plena atividade de guerrilha. Para por termo a um levante camponês o governo de Tito viu-se obrigado a deslocar um regimento do distrito de Doboj, na Bosnia. Mas os soldados e oficiais fizeram causa comum com o povo e hoje estão incorporados à mesma luta contra o fascismo iugoslavo. Eis aí um exemplo de que as armas modernas fabricadas nos Estados Unidos, por si só, não resolvem as questões políticas.

Lutam heróicamente contra o regime de Tito os mineiros iugoslavos. Mais da metade do equipamento técnico das minas do país está hoje improvisável, como resultado de sabotagem dos mineiros. Em Leskovac, os operários destruíram a central elétrica e em consequência os operários de tecidos que trabalhavam para o exército ficaram 47 dias paralisados. Em Belgrado os atos de sabotagem vão até ao incêndio de fábricas de equipamentos militares. Trinta por cento das locomotivas do país estão inutilizadas. Nos portos do Adriático as greves de portuários às vezes englobam 20.000 trabalhadores, que se recusam a descarregar armas americanas para Tito.

Os iugoslavos adotaram ultimamente um código de repressão à desobediência às autoridades. Mas os operários, camponeses e intelectuais não se intimidam diante desses códigos fascistas, pois estão determinados a derrubar o regime de Tito e restaurar a democracia popular na Iugoslávia. Isto independentemente do envio ou não ao país de novos fornecimentos de armas americanas a Tito.

Através do BRASIL

Porto Alegre, 29, (I. P.). — O rio Peixe, em consequência de violento temporal seguido de chuvas intensas, transbordou em vários pontos. As águas subiram em determinados lugares a quatro metros. Inúmeras casas foram destruídas. Muita criação doméstica foi arrastada pela avalanche, que chegou a derrubar três pontes de cimento armado. Até agora não há notícia de mortes.

CONCILIAÇÃO
JOÃO PESSOA, 29 (I. P.) — Pareceu marchar para uma conciliação o dissídio suscitado entre os pais do Dr. Napoleão Laureano e a viúva do médico morto, em torno da filiação da menor Maria do Socorro. Acreditava-se aqui que as duas partes chegaram a um acordo, levando em consideração os reflexos que a controvérsia poderia produzir, incluindo, de futuro, na vida da menina Maria do Socorro.

ESCANDALO
S. PAULO, 29 (I. P.) — O vereador Adm. Ramos, da bancada udenista, acusou o secretário da Higiene de Es-

ta do patrocinar o câmbio negro da carne, em cumprimento com a legislação.

RESTABELECIDO O TRAFEGO
BELO HORIZONTE, 29 (I. P.) — Depois de 48 horas de interrupção, devido a intenso nevoeiro, foi restabelecido o tráfego no aeroporto da Pampulha, nesta capital.

CONTRA A CARESTIA
FORTALEZA, 29 — (I. P.) — Iniciou-se um movimento contra a carestia. Nesse sentido estão sendo cultivadas assestadas para um memorial dirigido à Câmara Municipal, pedindo providências. Sobem constantemente os preços dos gêneros, sendo que o mais atingido tem sido o café. Ao café recorrem as populações pobres, quando já não têm recurso para cuscar refeições sólidas.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

IOLES DESTRUIDAS
MANAUS, (I. P.) — Em consequência de um temporal caiu a sede do Clube Amazonense de Regatas. A flótilha do clube, avulsa em cerca mil cruzeiros, foi totalmente destruída. O fato causou consternação nos meios esportivos.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o Sr. Celso Eduardo de Souza, à rua Rio Borges, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45-12 and. Tel.: 22-1838

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — COISA — E MESA —
Fábrica própria
Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

milhares de seus companheiros de trabalho. Agora já se estão convencendo pelos fatos é pela própria experiência que nada podem esperar do seus exploradores e do governo que os apóia e representa.

Por isso é que ele foi ao 5.º Congresso Sindical dos Trabalhadores Baianos, para contar esses fatos e com sua voz sumida, franca, erguer um ênrgico e veemente protesto. Por ele falaram os trabalhadores e trabalhadoras da indústria de fumo da Bahia. Por sua boca se expressaram milhares e milhares de operários de todo o Brasil.

Urge responder ao seu apelo ingressar em massa nos sindicatos, fortalecidos com a unidade dos trabalhadores; lutar encetadamente por au-

mento nos salários, por um salário mínimo que atenda às necessidades mínimas dos trabalhadores e fazer cumprir organizadamente as leis sociais e trabalhistas.

Tom a CTR, na União Sindical, os Sindicatos e as organizações dos trabalhadores nas empresas a grande tarefa de defender os interesses de todos os Manifredos do Brasil.

Unidos os trabalhadores e trabalhadoras como Manfredo, vítima da desenfreada exploração patronal, da política de guerra do governo, lutando por suas reivindicações e direitos e que forjaremos a unidade de ação dos operários e reformaremos nas nossas organizações sindicais para que elas participem do fato na luta libertadora de nossa pátria.

mulher, com Maria Antonieta Pons.
FLORIANO — «O terceiro homem», com Orson Welles e Alda Valli.
H. LOBO — «O condão em situação», com Bob Hope e Lucille Ball.
LIBERAL — «O terceiro homem», com Orson Welles e Alda Valli.
LIPERIO — «Até a vista para», com Gino Bocchi.

IPANEMA — «A espada de Monte Cristo», com George Montgomery e Paula Corday.
LIR — «A espada de Monte Cristo», com George Montgomery e Paula Corday.
LEBLON — «Abbott e Costello e o homem invisível».

MADUREIRA — «O terceiro homem», com Orson Welles e Alda Valli.
MARACANA — «O terceiro homem», com Orson Welles e Alda Valli.
MASCOTE — «O condão em situação», com Bob Hope e Lucille Ball.
MEM DE SA — «Abbott e Costello e o homem invisível».

METROS (Passado, Tijuca e Copacabana) — «O grande Caruso», com Maria Lanza e Ann Blythe.
MONTE CASTELO — «Abbott e Costello e o homem invisível».

ODOR — «A espada de Monte Cristo», com George Montgomery e Paula Corday.
OLIMPIA — «Um passo em falso», com William Powell e «Crime subterrâneo».

OLINDA — «O condão em situação», com Bob Hope e Lucille Ball.
PALACIO — «O terceiro homem», com Orson Welles e Alda Valli.
PARISIANE — «O condão em situação», com Bob Hope e Lucille Ball.

PARA TODOS — «Máscara de um assassino», com Maria Montez.
PATHE — «Máscara de um assassino», com Maria Montez.
PLAZA — «O condão em situação», com Bob Hope e Lucille Ball.
PLAZA — «O condão em situação», com Bob Hope e Lucille Ball.

PRIMEIRO — «O condão em situação», com Bob Hope e Lucille Ball.
REX — «O terceiro homem», com Orson Welles e Alda Valli.
RIAN — «Abbott e Costello e o homem invisível».

RIVOLI — «O condão em situação», com Maria Antonieta Pons.
RITZ — «O condão em situação

Notícias Operárias

UNIDADE E ORGANIZAÇÃO

Os trabalhadores da fábrica de móveis Leandro Martins têm dando um grande exemplo de unidade e organização aos seus companheiros das demais empresas, na luta por aumento de salários. A comissão de salários na fábrica vem funcionando ativamente, entrando em entendimento direto com os patrões e desenvolvendo cada vez mais os seus trabalhos de esclarecimento e organização. É o mais importante em tudo isso é que devido ao apoio que receberam dos trabalhadores foi reconhecida a comissão de salários como um organismo legal pelos empregadores, com o qual mantêm relações e discutem assuntos relacionados com o trabalho. Esse fato não deixou de constituir uma vitória dos marceneiros de Leandro Martins, mostrando que o trabalho sindical deve ser feito em caráter geral, desde a base até o Sindicato, procurando unir os trabalhadores em torno de suas reivindicações mais sentidas. Outra experiência é a de que as comissões de empresa podem funcionar legalmente desde que estejam firmemente apoiadas pelo operariado do local e mereçam a sua confiança.

Hoje os trabalhadores de Leandro Martins deverão se reunir em assembleia no Sindicato. Resolverão logo em reunião com a comissão de salários, porque os patrões negaram-se a conceder um aumento em seus salários, prometido há mais de três meses. Na questão do aumento os donos da fábrica vêm sendo intragantes e suas promessas nesse sentido constituem verdadeira manobra protelatória. Chegou, portanto, o momento dos trabalhadores adotarem outras formas mais altas de luta, pois não vêm encontrando o mesmo espírito de compreensão por parte dos empregadores para chegarem a um acordo satisfatório na concessão do aumento reivindicado. É para que levem a vitória, essa luta de caráter mais elevado, é para que estejam unidos e organizados, suficientemente, para que não redunde num fracasso a campanha que também iniciaram.

MARINUS CASTRO

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Realizou-se sábado último no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e Sindicato de Cerveja e Bala Fumigante. O aumento pretendido pelos empregados era de 60 por cento o que ficou para ser resolvido dentro de 10 dias pelo sindicato patronal.

APROVADA A TABELA DE AUMENTO

Em assembleia realizada na sede do seu Sindicato os trabalhadores na indústria do açúcar aprovaram a seguinte tabela de aumento por tempo de serviço: até 4 anos e 11 meses — Cr\$ 600,00 de aumento; de 5 a 9 anos — 700,00; de 10 a 14 anos — 850,00; de 15 a 19 anos — 1.000,00; de 20 a 24 anos — 1.200,00; de 25 anos em diante — Cr\$ 1.500,00; o presente aumento entrará em vigor a partir de 1 de dezembro de 1951; b) semana inglesa para todos os trabalhadores; c) salário inicial de mil e quinhentos cruzeiros; d) obrigam-se as empresas a dar 20 por cento dos lucros líquidos declarados no balanço anual e fiscalizado por uma comissão de 3 membros indicados pela diretoria do Sindicato dos trabalhadores; e) hora: escritório — de 2a a 6a, feira — das 9 às 17 horas e sábado — das 9 às 12 horas; f) pagamento do repouso semanal e todos os mensais; g) o salário atual após de aumento não poderá ser inferior ao salário mínimo fixado na legislação. A citada tabela vai ser encaminhada aos patrões, para que os mesmos se pronunciem a respeito dentro de 30 dias.

LUTAM OS VIDREIROS Por Aumento de Salário

Engavetado o dissídio coletivo há 17 meses no Tribunal Regional — Os patrões negaram-se a comparecer à mesa redonda convocada para o dia 26 — Nova tentativa de conciliação —

Os trabalhadores da indústria de vidros estão empenhados em luta por aumento de salários. É a seguinte a tabela pleiteada: salários até Cr\$ 1.000,00 — 80%; de 1.001 a Cr\$ 1.500,00 — 70%; de 1.501 a Cr\$ 2.000,00 — 60%; de Cr\$ 2.001,00 em diante — 50%.

Esta tabela para início de conversa, encontra-se engavetada no Tribunal Regional há cerca de 17 meses, visto que o dissídio coletivo foi suscitado em abril de 1950. Em junho deste ano foi convocada a primeira audiência de conciliação, não foi possível a elaboração de um acordo. Os empregadores não aceitaram a tabela e nem ofereceram uma contraproposta, sob a alegação de que a indústria atravessa uma situação financeira deficitária. Em vista disso o Tribunal determinou a perita nos livros das empresas. A diligência durou nove meses, e até o momento o T.R.T. não decidiu sobre a questão.

NÃO COMPARECERAM A MESA-REDONDA

Diante da demora, o Sindicato, forçado pelos trabalhadores obteve a convocação de

Assembléias

HOJE — No Sindicato dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, às 14 ou 16 horas, em primeira e segunda convocação para se manifestarem os associados sobre a volta do Sindicato à Federação dos Marítimos.

No Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagem do Rio de Janeiro, às 18 horas para aprovação da previsão orçamentária, estudar a reforma do Regulamento e discussão sobre o aumento do imposto sindical.

NO DIA 31 — Na Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, às 9 e 10 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da previsão orçamentária e autorização para filiar-se a Confederação.

NO DIA 1 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, às 19 horas, para deliberação sobre a reforma da legislação sindical e a convocação de salários para a empresa de

HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO

Ainda esta semana o ministro do Trabalho homologará o acordo de aumento de salário firmado entre empregadores e empregados da indústria farmacêutica desta capital. O referido acordo estabelece um aumento de 25 por cento nos atuais salários da corporação.

O Pelêgo Americano Potofsky Deu Duro no Ministro Segadas

Em termos ásperos lembrou-lhe as resoluções de Washington e exigiu a imediata filiação dos sindicatos brasileiros à Federação amarela — Mal estar entre os próprios pelêgos nativos, vendo seu chefe ser recriminado por um estrangeiro

O leitor Francisco Rodrigues Benevente escreveu-nos uma carta em que denuncia a vergonhosa subserviência com que se portou o ministro Segadas Vianna diante da arrogância do pelêgo americano Potofsky, quando aqui esteve recentemente.

«Potofsky, como todos devem estar lembrados — disse o misivista — veio ao Brasil como agente da central sindical americana, aqui deu entrevista contra o comunismo e se meteu numa porção de coisas que só interessam a nós brasileiros. Foi recebido numa das Federações que se sustentam com o imposto

sindical, fez discursos e depois foi recebido também no Ministério do Trabalho, estando presentes o dr. Segadas e diversos pelêgos. Potofsky ali parecia um patife dando ordens a seus empregados. Ficou com grosseria para o próprio dr. Segadas, dizendo que o governo do Brasil tinha assinado as resoluções de Washington, portanto tinha assumido compromissos muito sérios e não podia deixar de cumprirlos. «Isso não é brincadeira, não», disse o gringo petulante, e o dr. Segadas não deu um Pal. Os pelêgos, atônitos, se sentiram mal e se meteram nas cadeiras, vendo o chefe deles levando o duro do estrangeiro. Dr. Segadas Vianna ficou um poquinho vermelha, mas não deu um pio, como eu disse, Potofsky disse ainda que o dr. Segadas tinha tomado parte na Delação que assinou as relações e que assim a responsabilidade dele ainda era maior. O dr. Segadas disse que reconhecia sua responsabilidade e que o presidente Vargas estava disposto a cumprir com os seus compromissos. «Tudo isso eu soube pelo interventor de um sindicato que estava presente, e pescoço que se dá comigo e ainda tem vergonha na cara. Ele me disse que o Potofsky deu a reunião com os diretores de confederações e sindicatos sob

LEIA "PROBLEMAS"

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m² (20 x 50). Ótimas para sítios e granjas, com ônibus e trem passando por dentro do loteamento. Terra boa e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00; Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em suaves prestações de Cr\$ 50,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

Golpe dos Trustes Ianques Contra A Indústria Brasileira de Óleos

Volam os trustes americanos a ameaçar a situação da mamona brasileira. Notícias do norte e nordeste do país dão a conhecer as manobras que estão sendo postas em prática ali para esmagar as indústrias nacionais de óleo de rícino, produto que a economia de guerra lanque considera essencial. Os monopólios industriais dos Estados Unidos vêm, desde muito tempo, tentando afastar a concorrência das fábricas de óleo brasileiras do mercado internacional. O que eles pretendem é que o nosso país se limite a fornecer matéria prima, isto é, a mamona em bagas e lins, deixando o privilégio de transformar essa matéria prima em óleo. Há algum tempo atrás surgiram dificuldades de toda ordem na entrada do óleo de procedência brasileira nos Estados Unidos.

As taxas aduaneiras foram consideravelmente elevadas e os lins foram esse produto de alto valor foram aumentados que as indústrias de oleaginosas do Brasil tiveram de cessar a produção de seus produtos com o mercado norte-americano. Essas medidas ti-

PASSAM FOME OS OPERÁRIOS TÊXTEIS

O QUE SIGNIFICARIA PARA ÊSSES TRABALHADORES UMA 3a. GUERRA MUNDIAL — OS NEGROS ANOS DO CONFLITO CONTRA O NAZI-FASCISMO — OS LUCROS ASTRONÔMICOS DOS INDUSTRIAIS — SUBMISSÃO TOTAL ÀS CLASSES PATRONAIS — CONGELAMENTO DOS SALÁRIOS E O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

★ 1a. de uma série de 2 reportagens ★

Os industriais, a partir de 1939, ano em que começou a segunda guerra mundial, passaram a explorar brutalmente os operários, obtendo lucros fabulosos. Desde então em diante, até 1945, em virtude da maioria dos países produtores já se encontraram empenhados na confinação, com os trabalhadores em armas ou ocupados na produção bélica, os industriais brasileiros se apoderaram de alguns mercados estrangeiros. Na indústria têxtil começou a era da «prosperidade». Os têxteis entraram em alta e o ritmo do trabalho nas fábricas foi acelerado, obrigando os operários a trabalharem 12, 14 ou mais horas diárias.

SUBMISSÃO TOTAL

No Distrito Federal, as maiores concentrações opera-

rias como a «Bangu», a Cruzeiro, a Corcovado, a Nova America, após o rompimento de relações de nosso governo com o eixo, obtiveram uma série de concessões baseadas na lei de Mobilização Econômica, que considerava o trabalho, nessas empresas, de interesse militar. Com essa arma os patrões intimidavam os operários, sufocando com o terror qualquer reivindicação ou reclamação. Agiam dessa forma sob o pretexto de que os operários reclamantes estavam tramando contra os interesses nacionais e sabotando o esforço de guerra.

Em todas as empresas têxteis foram afixados avisos, chamando a atenção dos trabalhadores para o fato de que o estabelecimento fora considerado de interesse militar e que, os operários estavam sujeitos, caso transgredissem as

ordens dos patrões, a serem processados por crime contra o Estado. Os trabalhos extraordinários eram obrigatórios, inclusive para mulheres e menores, forçados a dobrar o serviço até madrugada; os operários que faltavam eram considerados desertores; não era permitido ao operário mudar de emprego, de residência ou casar-se, sem autorização dos patrões, etc.

CONTRASTE

Mas a par dessa exploração sem nome, dos operários têxteis, os proprietários e diretores dessas empresas ganhavam quantias fabulosas.

Ela não alguns dados sobre ordenados excessivos das 5 grandes da indústria têxtil do Distrito Federal, que ganharam em 1946, de ordenado e percentagens, Cr\$ 24.653.852,10, correspondentes a, aproximadamente, Cr\$ 22.180,00 por dia, assim distribuídos:

Antonio Larinier Seabra, presidente, Cr\$ 17.720,00 diários; Carlos T. da Rocha, gerente — Cr\$ 18.020,00 por dia; Carlos Gilberto da Rocha, secretário — Cr\$ 17.720,00 por dia; Frederick Lindsay Anderson, técnico — Cr\$ 17.720,00 por dia; Carlos Alberto da Rocha Paria, assistente — Cr\$ 11.000,00 por dia.

Em confronto com os salários desses homens, a folha de pagamento da fábrica Cruzeiro, com mais de 3 mil operários, não atingia 20 mil cruzeiros diários. Três mil operários ganhavam menos do que 5 parasitas em um dia. Isto nos mostra ainda que um desses senhores ganha num só dia o que um operário ganha em 400 dias de trabalho. Além dos ordenados dos diretores há centenas de secretários que recebem grandes somas sem mover uma palha sequer. Somos felizes, como a que os industriais obtiveram a partir de 1939, levou-se a dar uma nova configuração. Entretanto, os salários minúsculos que os trabalhadores têm obtido mostram aos têxteis que a fome se aguçou desde o início da guerra, isto é, o ano de 1939.

TABELA DE SALÁRIOS

No Distrito Federal vigora entre os têxteis um salário médio de Cr\$ 700,00 havendo, mesmo, salários de 500 cruzeiros, tal como vem ocorrendo nas fábricas Confiança, Santo Antonio, São Luiz Dardo, etc. Outras, como a Cruzeiro e

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
And. sala 1 - TEL. 43-0992

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sa

A Pouca Distância do Rio

Terrenos a Cr\$ 80,00 por mês, sem juros. Próprios para sítios e chácaras. Terras férteis, abundância de água. Clima de montanha e ar de praia. Luz dentro do loteamento.

Condução grátis para visita ao local

Reserve desde já seu lugar pelo telefone 42-2917 — Chamar Messias ou Dona Nair — São José 66-A —

Os Tubarões Embolsam

Os lucros da Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon (fábrica de sorvetes e ovos desidratados), durante o ano encerrado em 30 de junho de 1951, foram superiores a 10 milhões de cruzeiros. O produto bruto das vendas alcançou a enorme cifra de 34,5 milhões de cruzeiros. Quanto aos dividendos não foram distribuídos mais de 800 mil cruzeiros, ficando cerca de 9 milhões de lucros retidos para aplicações diversificadas em fundos de reserva e outros.

FONTE: Diário Oficial de 23 de outubro de 1951.

ÓLEO DE MAMONA, Produto Estratégico

Tendo aplicações diversas na guerra, o óleo de rícino, extraído da baga da mamona, é considerado como produto estratégico dos mais importantes. As estatísticas da indústria brasileira de óleo de mamona revelam oscilações que mostram claramente a influência da situação internacional nesse setor. Em 1940 o Brasil produzia 4,5 milhões de toneladas de óleo de rícino; em 1943, a produção elevou-se a 13,955 toneladas, fixando-se em torno de 12.000 toneladas até 1948. Em 1949 a quantidade produzida de óleo de mamona passou novamente

Nova America, onde se fabricam tecidos de mais alta qualidade, requerendo maior capacidade técnica e cuidado do tecido, os salários não vão além de 900 a 1.100 cruzeiros. Isso numa época em que o mínimo do que necessita uma família para manter uma vida modesta é de 3 mil cruzeiros mensais.

O número de trabalhadores de todas as profissões que recebem menos de mil cruzeiros mensais é, no Distrito Federal, de 489.754, representando 68 por cento do total de trabalhadores católicos, o que significa congelamento e

mesmo rebaixamento dos salários. Pois os preços dos gêneros não cessam de subir. Assim, por exemplo, o quadro abaixo nos dá uma ideia do encarecimento dos gêneros nos últimos anos:

O aumento do custo de vida, de 1939 a 1948, foi o seguinte:

Alimentação 325%
Combustível 331%
Vestuario 239%

Esses são fatos que demonstram as dolorosas consequências que ainda sofremos devido a última guerra que veio agra-

var a nossa estrutura econômica semi-feudal e subordinada ao imperialismo, tornando ainda pior a vida do trabalhador. Também o aumento dos alugueis de casa obrigou a maioria dos trabalhadores a se transportarem para os morros e favelas, onde vivem sem conforto e na mais completa promiscuidade. Foi durante a guerra que se intensificou o crescimento das populações das favelas, surgindo nessa ocasião grandes concentrações como as do Esqueleto, Jacarezinho, etc.

O NOSSO COMANDO ENTRE OS OPERÁRIOS DA MAVILIS



Proseguindo às suas visitas às portas de fábrica e concentrações operárias, o nosso comando show esteve ontem às portas da Fábrica de Têxteis Mavilis-Bonfim, no Caju. Os exemplares de nossa edição, que trazia mais uma reportagem sobre o novo salário mínimo arbitrado pela Comissão do Ministério do Trabalho, foram rapidamente esgotados pelos operários. O clichê reproduz um instantâneo, vendo-se operários com o nosso jornal nas mãos.

Quem Pode Viver Com 1.200 Cruzeiros ?

Por princípio nos colocamos contra as novas tabelas de salário mínimo porque não acreditamos, e isto temos certeza, que um pai de família possa viver com um salário de 1.200 cruzeiros na época atual — declarou-nos o sr. Sebastião Alves Pessoa, presidente da Comissão de Salários dos Marceneiros.

Lembrando o nosso entrevistado que os estudos para o estabelecimento do salário mínimo foram feitos exclusivamente por representantes dos empregados e do Ministério do Trabalho. E acrescentou: — Não foram ouvidos os representantes dos sindicatos, aqueles que justamente poderiam dizer qual o salário que de fato teria algum benefício ao trabalhador.

Lembrando que a Constituição estabelece o salário-família, preceito que não foi levado em consideração pelos que calcularam o salário mínimo, observou o sr. Sebastião Alves Pessoa:

— O resultado dos estudos sobre o salário mínimo contraria a Constituição, e torna, portanto, inconstitucional o projeto. A fixação do salário mínimo foi arbitrária, pelas razões que já expus.

OS PATRÕES FICARÃO MAIS INTRANSIGENTES

Proseguindo, afirmou que as novas tabelas do salário mínimo nenhuma solução trarão nos problemas das massas trabalhadoras. E fundamentou:

lando essa sua afirmativa, considerou:

— Grande número dos trabalhadores no Distrito Federal já recebem o salário de 1.200 cruzeiros. Para estes a situação permanecerá a mesma.

Quanto aos que ganham menos, a pouca melhoria em seus salários terá curta duração. Isto porque dentro de um breve espaço de tempo o pequeno aumento obtido desaparecerá com o acréscimo do custo de vida que sobre assustadoramente. Fixado o salário mínimo em 1.200 cruzeiros os trabalhadores virão encontrar mais dificuldades na conquista do aumento em seus salários. Os patrões se tornaram muito mais intransigentes e poderão argumentar sem impressões os pedidos de aumentos, desde que o próprio governo, que se diz protetor do operariado, não se oponha a que os patrões vivam com semelhante salário.

REFORMA DAS TABELAS

Fizou o presidente da Comissão de Salários dos mar-

ceneiros que a única saída para evitar o agravamento da situação em que vive o proletariado carioca é lutar pela reforma das tabelas do salário mínimo.

E assim concluiu:

— O salário mínimo visa proteger o trabalhador não especializado e sua família, que, por isso mesmo luta com maiores dificuldades. É com a fixação de um salário de 1.200 cruzeiros isto não será possível. E não há prova melhor do que a campanha que ora levamos. Somos considerados especialistas e o salário médio que percebemos varia entre 50 e 70 cruzeiros, no entanto reivindicamos aumento nas diárias, que vão de 10 a 25 cruzeiros. Nem por isso, porém, podemos ficar alheios a questão do salário mínimo. A reforma das tabelas deve ser imediata e é preciso impedir que o governo legalize a situação de fome em que vivem os trabalhadores do Brasil.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

JOSÉ VÍRIATO — Devido à exigência dos empregados, a quem não trabalha sem pagando o repouso também aos mensais, de cinco meses para cá. Agora, entretanto, o patrão passou a descontar as faltas e os atrasos na base de trinta dias, no mês, no em vez de 25, como era feito anteriormente. Os empregados reclamam que com essa alteração do cálculo venham perder o descansa remunerado. Daí a pergunta que nos faz: É possível ficarmos sem o repouso?

RESPOSTA — Se a empresa descontava as faltas dos empregados na base de um mês e cinco dias, a alteração desse critério não retira aos empregados o direito ao repouso. Com maior razão ainda é de ser garantida a manutenção deste, se os empregados já antes recebiam o descanso remunerado.

SERGIO NASCIMENTO — Deixamos de responder à sua consulta por tratar de matéria estranha à legislação trabalhista.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

JOAQUIM RIBEIRO DELAMARE — Rio. A acumulação de aposentadorias e pensões é permitida por lei. O decreto-lei n.º 3.821 de 24 de janeiro de 1946 dispõe sobre a referida acumulação. Assim, de acordo com o referido decreto-lei, é permitida; sem quaisquer limites:

a) a percepção conjunta de pensões civis e militares;

b) a percepção cumulativa do pensão com vencimento, remuneração ou salário de cargo, função ou emprego público;

c) a percepção cumulativa de pensão com provento de disponibilidade, aposentadoria ou reforma.

Isso quer dizer: qualquer pessoa que dependa economicamente do outro, mesmo trabalhando, tem direito a receber pensão de qualquer natureza de qualquer natureza. Qualquer pessoa pode receber aposentadoria por mais de uma instituição de previdência, uma vez que tenha contribuído para mais de uma.

Enfim, esse decreto-lei permite tudo que al acima está descrito. Copinhos, na íntegra, os itens do referido decreto-lei, para que não haja dúvidas de sua parte ou de qualquer outra pessoa que tenha os mesmos interesses que os seus.

Assim, você querendo, pode contribuir para outros institutos você tiver possibilidade. Naturalmente que, para contribuir para mais de um instituto, você terá que exercer mais de uma profissão. Cada profissão deve estar enquadrada num instituto.

FANGIO, CAMPEÃO MUNDIAL

O segundo posto coube a outro argentino, Froilan Gonzalez, que completou o percurso 55 segundos depois da chegada de seu compatriota, conduzindo uma "Ferrari". Em terceiro colocou-se o italiano Farina, seguido respectivamente por Ascari e Bonetto, também da Itália. A corrida foi assistida por cerca de 300.000 pessoas, que tiveram oportunidade de vibrar com o transcurso da mesma. Com este triunfo, Fangio conquistou o campeonato mundial de 1951, totalizando 31 pontos, contra 25 de Ascari, seu mais próximo perseguidor. Em terceiro, colocou-se Froilan Gonzalez, com 24 pontos.

BARCELONA, 28 (Especial) — Foi ontem disputado nesta capital, o "Grande Prêmio de Espanha", que teve o volante argentino Juan Manuel Fangio, como vencedor, pilotando uma



Ninho foi a figura máxima desta primeira rodada do retorno. Atuando numa grande tarde, o extraordinário meia contribuiu com nada menos de três tentos para o triunfo do seu clube, que pôde, assim, manter-se na liderança, ao lado do Fluminense.

Invicto Gentil Cardoso

Após assumir a direção técnica do Bonsucesso, os leopoldinenses não perderam uma só partida — As aquisições feitas pelo experientado técnico deram maior poderio ao esquadrão

Depois da conquista do técnico Gentil Cardoso, o Bonsucesso ainda não perdeu uma partida. Sob a orientação do popular coach, o onze rubro-anil tem feito boas partidas, culminando com o empate conseguido frente ao Vasco da Gama, sem dúvida, um dos melhores quadros cariocas.

Assumindo a direção técnica do gremio leopoldinense, Gentil Cardoso procurou elementos para cobrir os claros da equipe. Contratou os meias gaúchos Naninho e Saladuro e o centro avançado Simões. Estes elementos deram maior agressividade ao ataque. O center é o segundo goleador do certame, mesmo sem tomar parte em todos os jogos. Além de ótimo chuteador, Simões é um gran-

de jogador que sabe o que fazer com a pelota. Quanto aos meias, Naninho é superior a Saladuro, sem contar, desmerecer o valor do meia-direita. O franzi no meio-esquerda do Bonsucesso aparece como um dos melhores elementos do seu quadro. Preparador emérito, sabe armar uma jogada para os seus companheiros, possuindo, ainda, um grande espírito de luta. Luta do princípio ao fim do jogo sem dar mostras de cansaço. Também a retaguarda tem agradado ao técnico Gentil Cardoso. Borrachinha no arco



Dimas, autor do tento que deu a vitória ao seu clube, no prêmio, contra o Canto do Rio.

Vasco e Botafogo Ainda São Candidatos

Embora afastados mais um ponto, em consequência do empate de domingo, botafoguenses e vascainos ainda poderão ser campeões — Em 7 jogos o Vasco conseguiu apenas uma vitória, perdendo 8 pontos nos demais — O Botafogo merecia vencer o Vasco, domingo último

O empate de 1 x 1 entre Botafogo e Vasco da Gama, domingo último, no Maracanã, serviu, apenas, para distanciar mais um ponto aqueles quadros dos líderes aqueles Fluminense e do vice-líder América. Este resultado reduziu as possibilidades dos vascainos e botafoguenses para a conquista do título máximo, pois uma diferença de 4 pontos para os ponteiros e de 3 para o segundo colocado é desanimadora para um clube que almeja o título de campeão. Todavia, tanto os de General Severiano como os de São Januário ainda alimentam esperanças de terminar o campeonato na ponta da tabela, levando-se em conta naturalmente, que estamos no princípio do retorno e muitas surpresas poderão ocorrer. Mas torna-se necessário que alvinegros e cruzmaltinos não percam mais um ponto, o que, fatalmente, os alijará, definitivamente, do páreo.

SEM SORTE O VASCO

Os vascainos não têm sido felizes desde as últimas rodadas do primeiro turno. Depois de virem fazendo uma campanha satisfatória, vendendo todos os adversários que enfrentavam, sofreram a sua primeira derrota, frente ao Flamengo. Os seus dirigentes e torcedores viram, nesse resultado, um fato normal, pois perderam para um quadro, naquela altura, também candidatos real ao título. E pareciam ter razão, em face da vitória sobre o Madureira, no domingo seguinte, por um score que fazia prever a recuperação total do time. Todavia, foi mera ilusão. Nos jogos sucessivos só resultados adversos colheram os pupilos de Oto Gloria. Empataram com o Botafogo, com o Bangu e com o Bonsucesso. Aliás, este empate decepcionou profundamente os seus adeptos. Jogando em seu próprio campo, e com o placard duas vezes favorável, permitiram os cruzeiros vascainos que os leopoldinenses empatassem. Digamos, ainda, que, aos 3 e meio minutos de luta, já venciam por 3 a 1, dando a impressão que disparariam uma goleada nos suburbanos. Entretanto, estes conseguiram igualar o marcador, quando já não alimentavam mais esperanças. Esboçaram os cruzmaltinos uma reação e desempataram. Vibração na social pelo tento conquistado. Esta alegria, no entanto, durou pouco, pois os Simões estabeleceu o empate definitivo. Depois chegou a vez de enfrentar o América. Olhos fixos na vitória, que seria a reabilitação, pisaram a cancha confiantes. Mas o resultado final foi a vitória do América por 2 a 1. Interfere-se o treinamento em São Januário, visando uma me-

lhoria no conjunto. Nesta altura, procuram os mentores uma nova concentração, alegando que, em São Januário, os cruzeiros não repousam o necessário, em virtude da presença de associados e fans nas dependências do clube. No entanto, continuam concentrados no mesmo local para enfrentar o Botafogo, no primeiro jogo do retorno.

RESULTADO INJUSTO PARA O BOTAFOGO

Por seu turno, também os botafoguenses, em igualdade de condições com os vascainos na tabela, só viviam a vitória. E possuíam de grande entusiasmo, pisaram o gramado do Maracanã. Os primeiros minutos de luta pertenceram aos bi-campeões, que conseguiram o primeiro tento da partida aos 12 minutos, por intermédio de Friaça. A partir desta altura, porém, os alvi-negros equilibraram o «match», ameaçando seriamente o arco de Barbosa. Tornou-se a luta encarniçadamente disputada. Ora atacava o Vasco, ora era o Botafogo que levava o panico à meta de Barbosa.

Já no segundo tempo, não houve um melhor entendimento nas diversas linhas do «Glorioso». Como consequência desse melhor entendimento os pupilos de Carvalho Leite não saíram da porta do gol adversário, pintando a toda instante o tento de empate. E este surgiu, finalmente, aos 26 minutos da etapa complementar. Santos recebe a pelota no centro do campo. Avança até a área contrária. Passa por Ely e Danilo e serve otimamente a Pirilo, que, completamente desarmado, atira inapelavelmente. O Vasco esboçou uma reação. Todavia, os alvi-negros continuaram comandando as ações. Várias vezes foram até a retaguarda vascaina, onde seus avanços perderam inúmeras oportunidades para desempatar. Podemos citar uma dezena de chances para marcar que os botafoguenses perderam, ao passo que os cruzmaltinos perderam apenas uma. O resultado de 1 x 1, portanto, pode-se considerar injusto para os rapazes da «estrêla solitária», que foram superiores em todas as ocasiões.

AINDA PODEM SER CAMPEÕES

Apesar da diferença que os separa dos ponteiros, Vasco e Botafogo ainda podem sagrar-se campeões. Isto será difícil, mas não impossível. Valores não faltam aos dois quadros para conseguirem esse intento. Para o conseguirem, porém, será preciso fazer muita força, pois Bangu e Fluminense não estão dispostos a perderem a honrosa colocação que ocupam na tabela. Tere-

FLUMINENSE E BANGU SÃO OS LÍDERES

A colocação dos clubes nas diversas categorias

Com a sua vitória sobre o São Cristóvão, o Bangu permaneceu na liderança, ao lado do Fluminense.	
A classificação dos clubes nas diversas categorias é a seguinte:	
PROFISSIONAIS	P. P.
1.º Fluminense	4
1.º Bangu	4
2.º América	6
3.º Vasco da Gama	8
3.º Botafogo	8
4.º Flamengo	11
5.º Olaria	12
6.º Bonsucesso	16
6.º Madureira	16
6.º São Cristóvão	16
7.º Canto do Rio	19
ASPIRANTES	P. P.
Fluminense	4



A equipe rubro-negra, que ainda desta feita não conseguiu desforrar-se do Madureira, colheu um modesto empate, no prêmio antecipado de sábado.

AINDA NA PONTA O CORINTIANS

Após a disputa da rodada de domingo último, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes, no certame bandeirante:

Clube	p.p.
1.º Corinthians	3
2.º Palmeiras e Portuguesa de Desp.	5
3.º São Paulo	7
4.º Santos	11
5.º Ponte Preta, XV de Novembro e Juventus ..	18
6.º Portuguesa Santista e Radium	20

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0854

TIRO

Realizou-se, domingo, no «stand» do Fluminense, a primeira competição do campeonato carioca deste ano. Foi efetuando a prova de revólver, 50 tiros a 60 metros de distância, cujo vencedor individual foi Alvaro Santos do Fluminense. Coletivamente, o triunfo pendeu para os tricolores que totalizaram 1552 pontos, contra 1533 do Fluminense e 1471 do Carioca. O Fluminense marcha à frente do certame, seguido pelo Flamengo.

NERVOSOS

Ansiedade, doçaimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, sono, esquecimento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, ideias de transtorno, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»

RUA ALVARO ALVIM, 21 - 13.º andar - TELEFONE 62-3940

— Variamente de 9 às 12 e 14 às 18 horas —

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU

Lojas que são verdadeiras chácaras, água, luz, Ônibus, Trem Elétrico, bom Comércio, Escola, Cinema, etc. Preços sem entrada e sem juros desde Cr\$ 9.000,00. Prestações de Cr\$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-3.º Tel. 43-2709.

CUIDADO COM O AMERICA

A vitória sobre o Canto do Rio, em Niterói, é uma prova de que os americanos são sérios concorrentes — Um quadro modesto que luta sem desfalecimentos

Continua a equipe do América colhendo resultados expressivos no campeonato carioca. Possuidor de uma enquadra modesta, encontram-se os americanos na vice-liderança, separados dos ponteiros pela diferença de dois pontos.

A campanha dos «diabos rubros» tem sido de molde a inspirar certa confiança entre os seus adeptos. Já no campeonato passado o América deixou de ser campeão de sorte. Aliás, foi a grande surpresa do certame. Sem espalhados, organizou uma boa equipe, formada de valores novos, possuídos de um entusiasmo invulgar. Nessas condições, chegou quase ao fim do certame na principal posição da tabela. E não fosse a falta de chance e de reservas à altura dos titulares, dificilmente perderia a primeira colocação para o Vasco da Gama. Trataram, então, seus dirigentes de renovar os contratos dos seus craques, visando o campeonato deste ano. E, até o momento, as suas atuações tem sido bastante regulares. Perderam seis pontos normais. Apenas o empate contra o Canto

do Rio não figurava nos cálculos dos responsáveis pela equipe. Entretanto, não se deixaram desanimar por aquele resultado imprevisto. Pelo contrário, trataram de reagir imediatamente, e o conseguiram.

CANDIDATO REAL

AO TÍTULO

No último domingo, o América deu uma prova cabal de que é um concorrente sério ao título máximo. Foi a Niterói prelar com o Canto do Rio, onde os cantorrienses dificilmente se entregam. E, de fato, até aos 22 minutos da etapa derradeira, os alvi-anis resistiram ao me-

lhor conjunto dos rubros, jogando de igual para igual. Com o marcador de 1 a 0 a seu favor, os niteroienses concentraram suas forças na defensiva, procurando manter intacta a cidadela de Joel. Porém, prevaleceu a maior classe dos americanos, que terminaram por impor-se por 2 a 1. Esta vitória do América foi conseguida após insano trabalho, frente a um adversário cheio de bríos, o que vem realçar ainda mais o triunfo dos comandados de Delio Neves, que, com este resultado, seguem as pegadas do Fluminense e Bangu, como um sério rival.

Campeonato Paulista

Difícil compromisso para o Corinthians — Os demais jogos da próxima rodada —

S. PAULO, (Especial) — A próxima rodada do certame paulista terá como atração principal o «match» que reunirá as equipes do XV de Novembro e do Corinthians. O prêmio será disputado em Barão de Piracicaba, onde os locais se agitam frente aos melhores quadros bandeirantes.

tes, constituindo-se em grandes adversários dos corinthianos.

Os demais jogos serão os seguintes:

SABADO — DIA 3

São Paulo x Juventus — no Pacaembu.

DOMINGO — DIA 4

Palmeiras x Ipiranga — no Pacaembu.

Portuguesa de Desportos x Guarani — na rua Javari.

Nacional x Portuguesa Santista, em Comendador Sousa.

Santos x Comercial — em Santos.

Radium x Jabaquara — em Mooca.

“Jogos da Primavera”

Terminou o certame de basquetebol dos «jogos da primavera», nos setores colegial e de clubes. Na parte dos colegios, o Anglo Americano, derrotando o Instituto de Educação por 23 a 11, conseguiu laurear-se no primeiro posto, ficando as normalistas em segundo lugar. Quanto aos clubes, o Pinheiros, confirmando o seu favoritismo, foi o vencedor, abatendo na final, o Flamengo pela contagem de 40 x 32. A figura mais impressionante deste jogo, foi a extraordinária Ceca, que conseguiu para sua equipe nada menos de 19 pontos. As rubro-negras, que foram apresentadas pelo «dive» paulista do Sirio Libanês, obtiveram o vice-campeonato, en-

quanto o quadro campeão carioca, Botafogo, ficava em terceiro.

O PÁREO PELO “RIO-SÃO PAULO”

Com as rendas obtidas na primeira rodada do retorno, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes, no páreo para o «Rio-São Paulo»:

Olaria	713.660,00
Madureira	652.449,00
São Cristóvão	483.465,00
Bonsucesso	479.265,00
Canto do Rio	404.452,00

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134

NITERÓI

— Telefone 6937 —

Rodada Sem Clássicos

A segunda rodada do retorno do campeonato carioca não apresentará nenhum clássico, sendo a partida mais interessante a que travará o Fluminense e Madureira, domingo no Maracanã. Os outros jogos serão os seguintes:

América x São Cristóvão, no Maracanã (sábado).

Flamengo x Bonsucesso, na Gávea.

Vasco x Olaria, em São Januário.

Canto do Rio x Botafogo, em Niterói.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE

A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.

SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PÁSA TRAZ.

ENTRADA

Apenas Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4433

Cimento

AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2.º, 52-0606 e 52-4084

Av. Churchill, 94 - 11.º and. - S/l.104

— Das 7 às 21 horas —

CABELO BRANCO... Envelhece

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e evita-os SEM TINGIR

NÃO PAGUE LUXO

SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS

A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 159

Seja Sócio do

M. A. J. P.



A equipe cruzmaltina, atuando desfalcada de Tezourinha, Maneca e Ademi foi amplamente dominada pelo Botafogo, que não conseguiu a vitória por absoluta falta de chance.